



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

1 - Abertura

2 - Aprovação da Ata do último Plenário

3 - Alteração ao Regulamento do CLAS

4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS

5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1

6 - Em Cima da Mesa

7 – Informações

8 - Adesão de novos membros



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário**
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS**
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros



Alteração do regulamento do CLAS

Artigo 13º

Constituição do Núcleo Executivo

1. O Núcleo Executivo é um órgão de gestão, dinamizador da Rede Social de Cascais, composto por sete elementos:
 - a) Um elemento da Câmara Municipal, designado pelo seu Presidente;
 - b) Uma pessoa representante do serviço local da Segurança Social;
 - b)c) Uma pessoa representante do Agrupamento de Centros de Saúde;
 - c)d) Uma pessoa representante da entidade sem fins lucrativos eleita entre os seus pares no Plenário;
 - d)e) Quatro-Três representantes de entidades com assento no Plenário, eleitas por este órgão, mediante a apresentação de uma lista apresentada pelo Núcleo Executivo cessante ou subscritas por um mínimo de 5 membros.
2. O mandato das entidades eleitas no âmbito das alíneas d) e e) do número anterior é de 2 anos, não podendo a mesma entidade cumprir mais do que dois mandatos consecutivos.

Alteração na
constituição
do NE

Artigo 14º

Funcionamento do Núcleo Executivo

1. O Núcleo Executivo reúne-se com uma periodicidade mensal-quinzenal e extraordinariamente sempre que convocado pelo/a seu/sua Coordenador/a, por sua iniciativa ou a requerimento de 4 membros.
2. O Núcleo Executivo é assistido por um secretariado técnico e administrativo.
3. No exercício das suas competências, o Núcleo Executivo pode solicitar a colaboração de outras entidades que compõem o CLAS.

Correção da
periodicidade
de reuniões
face à
realidade



Alteração do regulamento do CLAS

Razões para a integração do ACES como membro permanente:

A saúde é fundamental para o desenvolvimento local e para a **qualidade de vida** das pessoas

A grande maioria dos membros da rede social são entidades da área social ou da **saúde**

o ACES de Cascais tem um **envolvimento estruturado e comprometido** com sub-redes locais e com muitos projetos de intervenção comunitária em vários territórios

o ACES de Cascais tem uma **representatividade territorial muito abrangente e de proximidade** aos munícipes, com 6 unidades de prestação de cuidados de saúde (6 equipamentos) nas diferentes freguesias do concelho, que integram 18 unidades funcionais.



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS**
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros



Composição do Núcleo Executivo

3 Entidades obrigatórias e permanentes

3 Entidades com assento no plenário eleitas por lista

1 Entidade sem fins lucrativos com assento no plenário eleita pelos seus pares

- Câmara Municipal
- Segurança Social
- Agrupamento Centros de Saúde

Lista A:

- Fundação O Século
- CERCICA
- IEFP – C. Emprego

Lista B?





XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1**
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros

Diagnóstico Social de Cascais

Tempo



- Lentidão na resposta aos inquéritos (4 meses)

Representatividade



- Recolha de informação incompleta
- Taxas de resposta aos inquéritos insuficientes

Respostas completas: lote 1 - 76%; lote 2 – 28%; lote 3 – 53%

Qualidade



- A falta de informação (inquéritos) compromete a qualidade dos estudos em curso e de todo o Diagnóstico Social de Cascais



DIAGNÓSTICO SOCIAL DE **CASCAIS**

Lote 1

- Primeiros Resultados -

Julho 2016

Os principais números

Definição das Questões de Partida...

Realizaram-se **4** sessões *focus group*, com **170** participantes, resultando em **925** propostas de QP

Foram validadas **120**. Lote 1 responde a **83** QP

Os principais números

Fontes de informação para resposta...

Inquérito telefónico aos munícipes:

20 questões

1.600 tentativas de contato

450 respostas

33m35s tempo médio de resposta

Os principais números

Fontes de informação para resposta...

Inquérito *online* aos atores estratégicos locais:

11 variantes

38 questões

158 respostas

47% das respostas pertencem a entidades da Rede Social de Cascais

51m tempo médio de resposta

Os principais números

Fontes de informação para resposta...

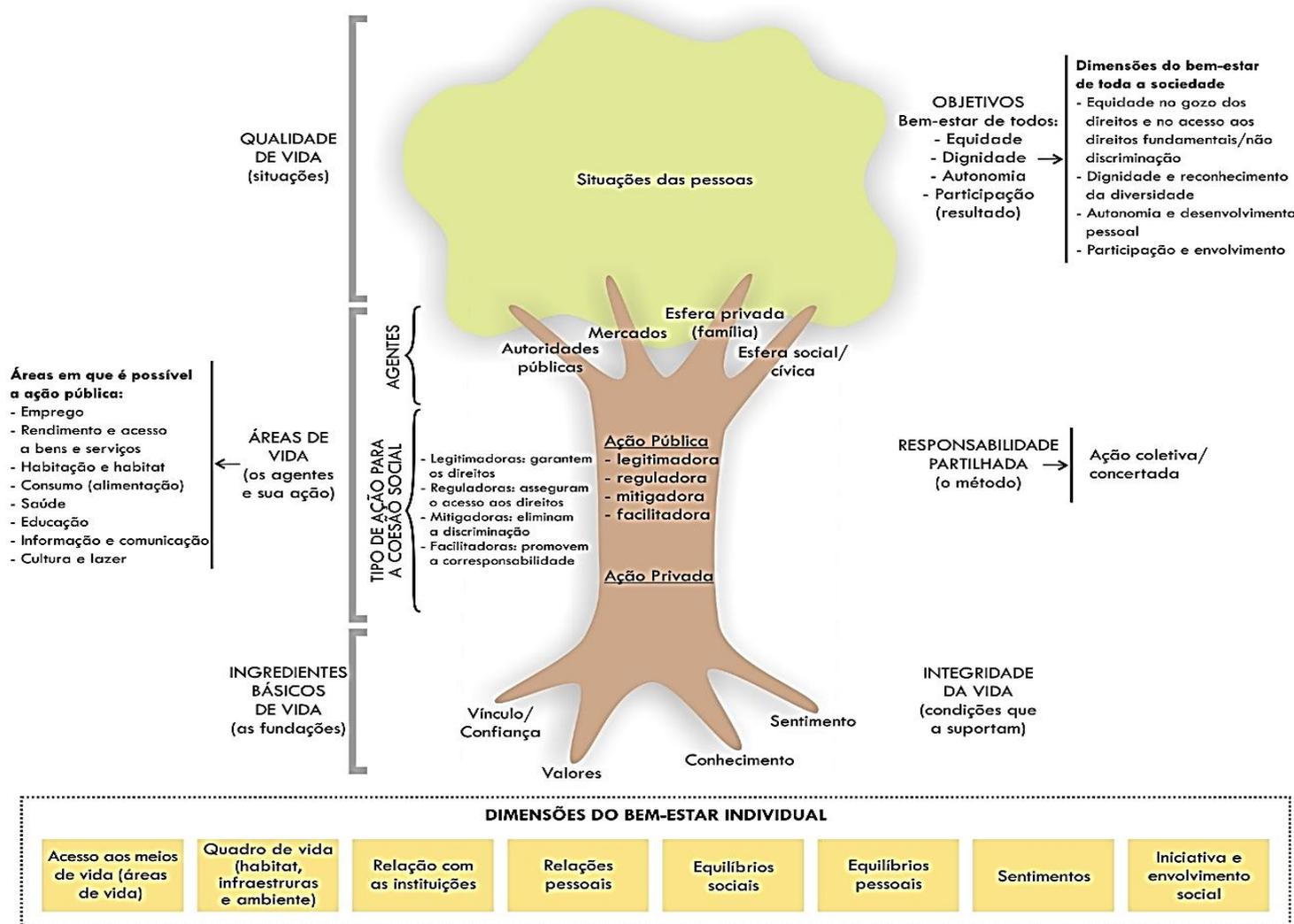
Outras metodologias:

8 sessões *focus group* (a realizar)

Aproximadamente **350** indicadores estatísticos

Ciclo Virtuoso da Coesão Social

Enquadramento conceitual do Diagnóstico Social



Tendências Gerais de Coesão Social

Questão de Partida #7

Que trajetórias de mobilidade social se verificam no Concelho (ascendente/descendente)?

Tendências Gerais da Coesão Social

Que trajetórias de mobilidade social se verificam no Concelho?

- Proporção da população com o ensino superior completo (%) (INE)

	1991	2001	2011
Portugal	4,1	8,6	15,1
Lisboa	7,5	13,5	21,4
Grande Lisboa	8,7	15,1	23,6
Cascais	11	19	27,9

- Ganho médio mensal (€) (INE)

	2004	2011
Portugal	877	-
Lisboa	1.136	1.375
Grande Lisboa	1.190	1.420
Cascais	948	1.172

Tendências Gerais da Coesão Social

Que trajetórias de mobilidade social se verificam no Concelho?

Questão	Freguesia	Superior	Igual	Inferior	NS/NR
O meu nível de habilitações, quando comparado com o dos meus pais (quando tinham a minha idade), é:	Alcabideche	77,9	19,2	2,9	0
	Carcavelos e Parede	75,3	13,5	5,6	5,6
	Cascais e Estoril	71,8	23,7	2,3	2,3
	S. D. Rana	68,3	24,6	4,8	2,4
O meu rendimento, quando comparado com o dos meus pais (quando tinham a minha idade), é:	Alcabideche	54,8	13,5	17,3	14,4
	Carcavelos e Parede	59,6	11,2	12,4	16,9
	Cascais e Estoril	47,3	9,2	22,9	20,6
	S. D. Rana	57,1	7,1	23,8	11,9
A minha situação na profissão, quando comparada com a dos meus pais (quando tinham a minha idade), é:	Alcabideche	46,2	26	15,4	12,5
	Carcavelos e Parede	58,4	15,7	15,7	10,1
	Cascais e Estoril	49,6	21,4	16	13
	S. D. Rana	51,6	28,6	12,7	7,1

Tendências Gerais da Coesão Social

Que trajetórias de mobilidade social se verificam no Concelho?

- No caso do inquérito aos atores estratégicos locais, cerca de 33% considera que os seus utentes não têm uma melhor situação comparativamente aos utentes de há 20 anos, o que reforça os dados do inquérito aos munícipes

Tendências Gerais de Coesão Social

Questão de Partida #14

Quantos idosos vivem com as suas famílias?

Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens (apoio, suporte...)?

Tendências Gerais da Coesão Social

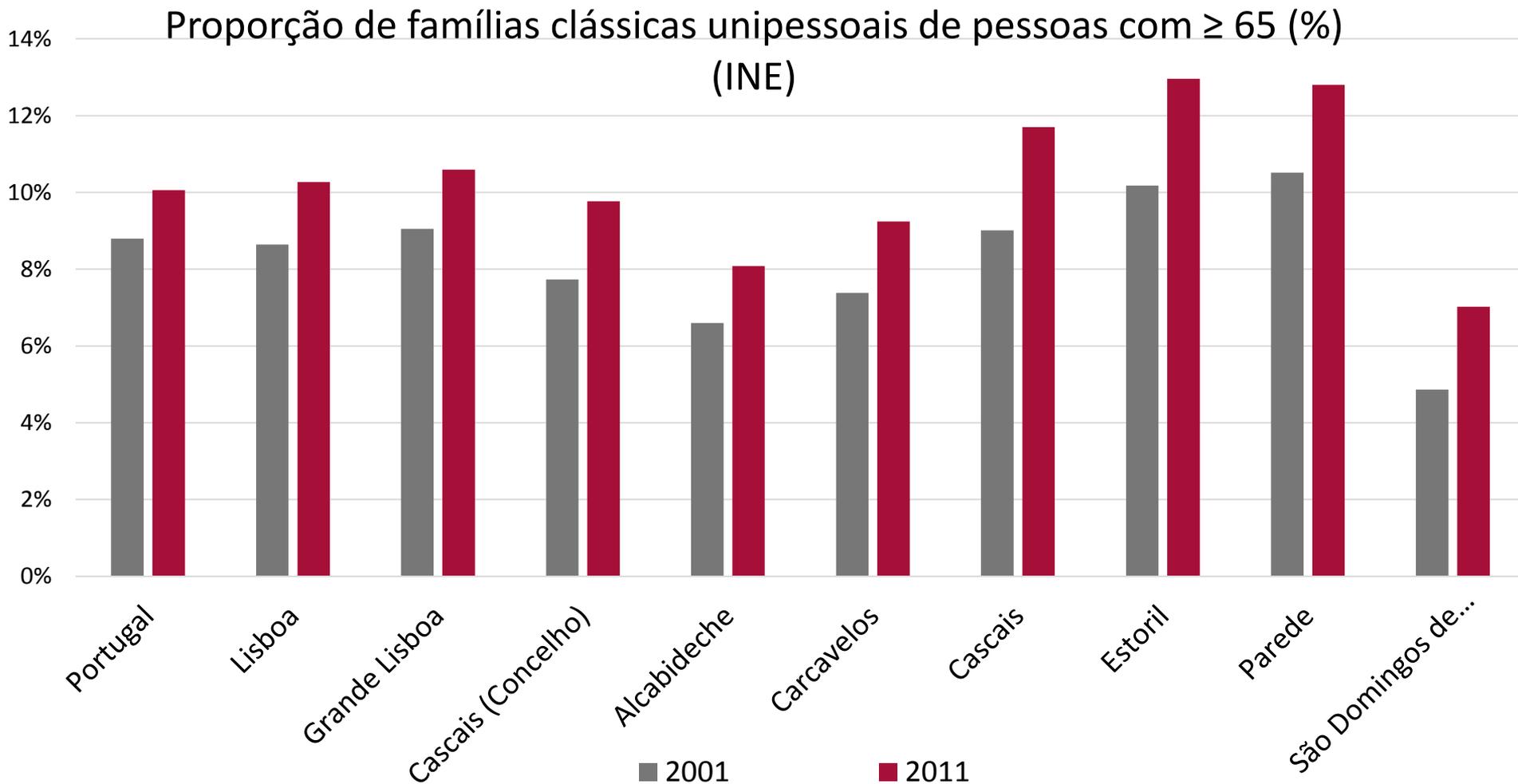
Quantos idosos vivem com as suas famílias? Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens?

- Portugal é o 4.º país da UE28 com maior proporção de idosos
- Em 2014, a população residente em Portugal era constituída por 20,3% de idosos (em 2050, é expetável atingir os 32%)
- Índice de Dependência de Idosos (INE)

Território/Ano	2001	2011
Portugal	24,1	28,1
Lisboa	22	27,5
Grande Lisboa	22,7	27,6
Cascais	21,6	26,8

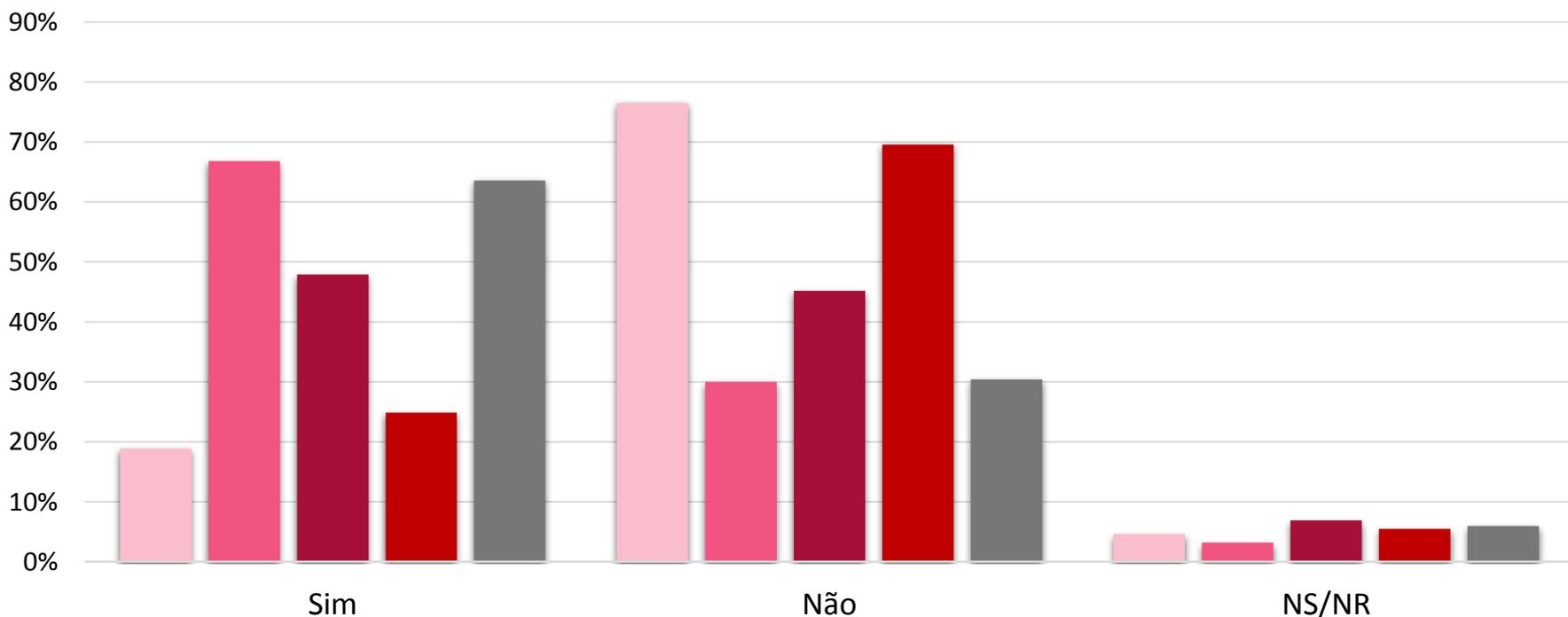
Tendências Gerais da Coesão Social

Quantos idosos vivem com as suas famílias? Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens?



Tendências Gerais da Coesão Social

Quantos idosos vivem com as suas famílias? Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens?



- Participo num movimento associativo local enquanto associado e/ou dirigente
- Encontro-me regularmente com os meus(inhas) amigos(as)
- Ajudo a cuidar dos meus netos
- Participo na vida social, cultural ou recreativa do concelho
- Partilho conhecimentos/experiência devida aos mais novos

Tendências Gerais da Coesão Social

Quantos idosos vivem com as suas famílias? Qual o papel dos mais velhos face às gerações mais jovens?

- Forte proporção de pessoas idosas a viver em famílias clássicas, a maioria das quais sob a forma de núcleo familiar (68,1%)
- Crescimento significativo das famílias unipessoais de pessoas com ≥ 65 anos de idade, com um total de 8.021 indivíduos idosos a viver sozinhos (21,9% do total de idosos residentes em 2011 – 36.714)
- Forte participação da população com ≥ 65 anos de idade nas atividades dos contextos mais próximos – amigos e família
- Pouca participação da população com ≥ 65 anos de idade na vida social, cultural ou recreativa do concelho, bem como no movimento associativo

Área de Vida “Emprego”

Questão de Partida #46

Quais as expetativas dos jovens relativamente ao emprego?

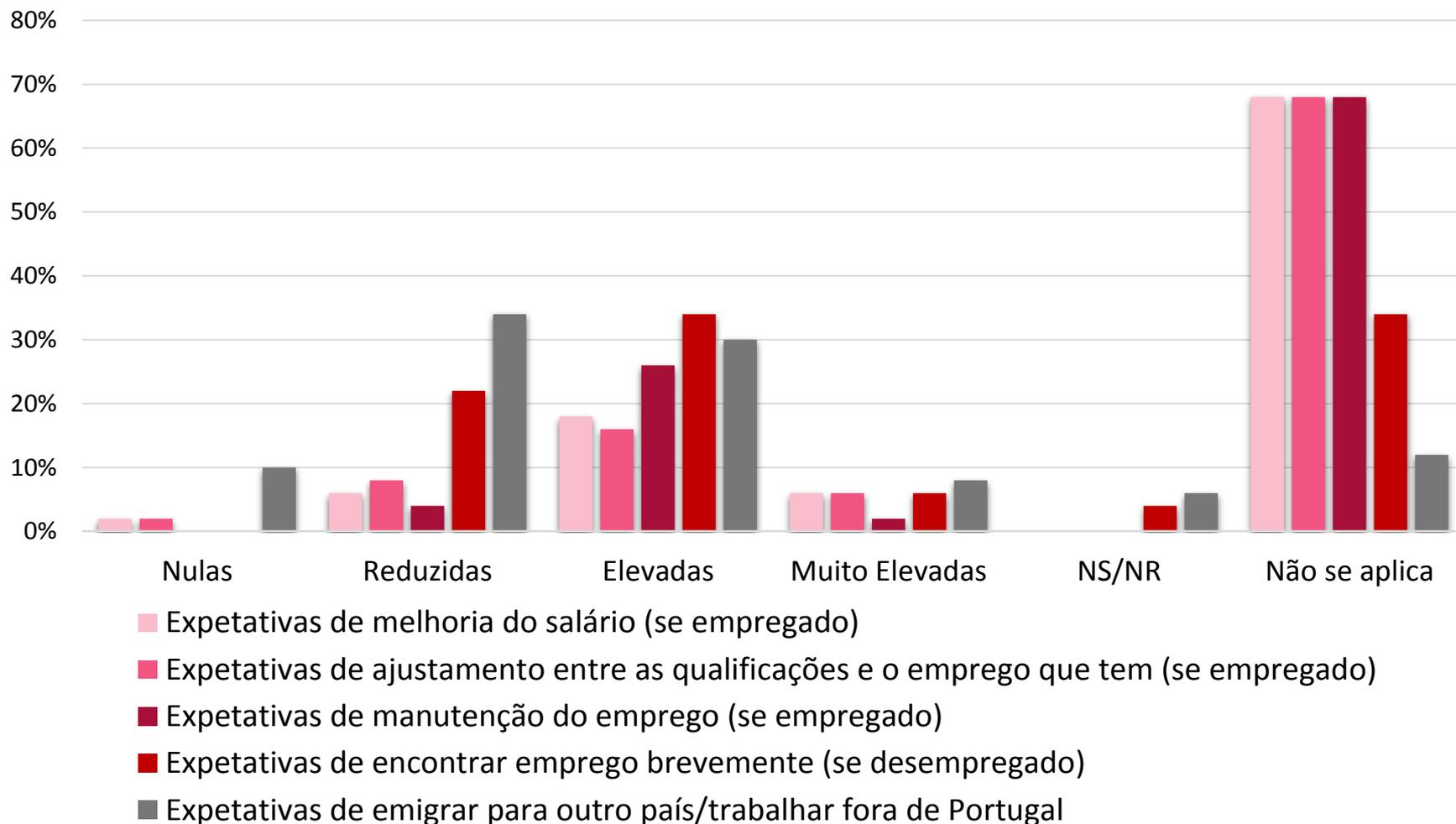
Área de Vida “Emprego”

Quais as expectativas dos jovens relativamente ao emprego?

- Taxa de desemprego jovem (2014):
 - Europa: 22,2%
 - Portugal: 34,8%
- Jovens desempregados em Cascais:
 - 2001: 1.587
 - 2011: 2.202
- Diminuição da taxa de desemprego jovem com o aumento do grau de qualificação

Área de Vida “Emprego”

Quais as expetativas dos jovens relativamente ao emprego?



Área de Vida “Emprego”

Quais as expectativas dos jovens relativamente ao emprego?

- Os jovens empregados residentes em Cascais apresentam expectativas particularmente elevadas no domínio da “estabilidade” e “segurança”
- Os jovens estudantes ou desempregados têm uma razoável expectativa de inserção profissional no curto prazo
- Cerca de 38% dos jovens pondera a possibilidade de emigrar para outro país/trabalhar fora de Portugal

Área de Vida “Rendimento”

Questão de Partida #52

Numa situação de privação, a quem recorrem as famílias?

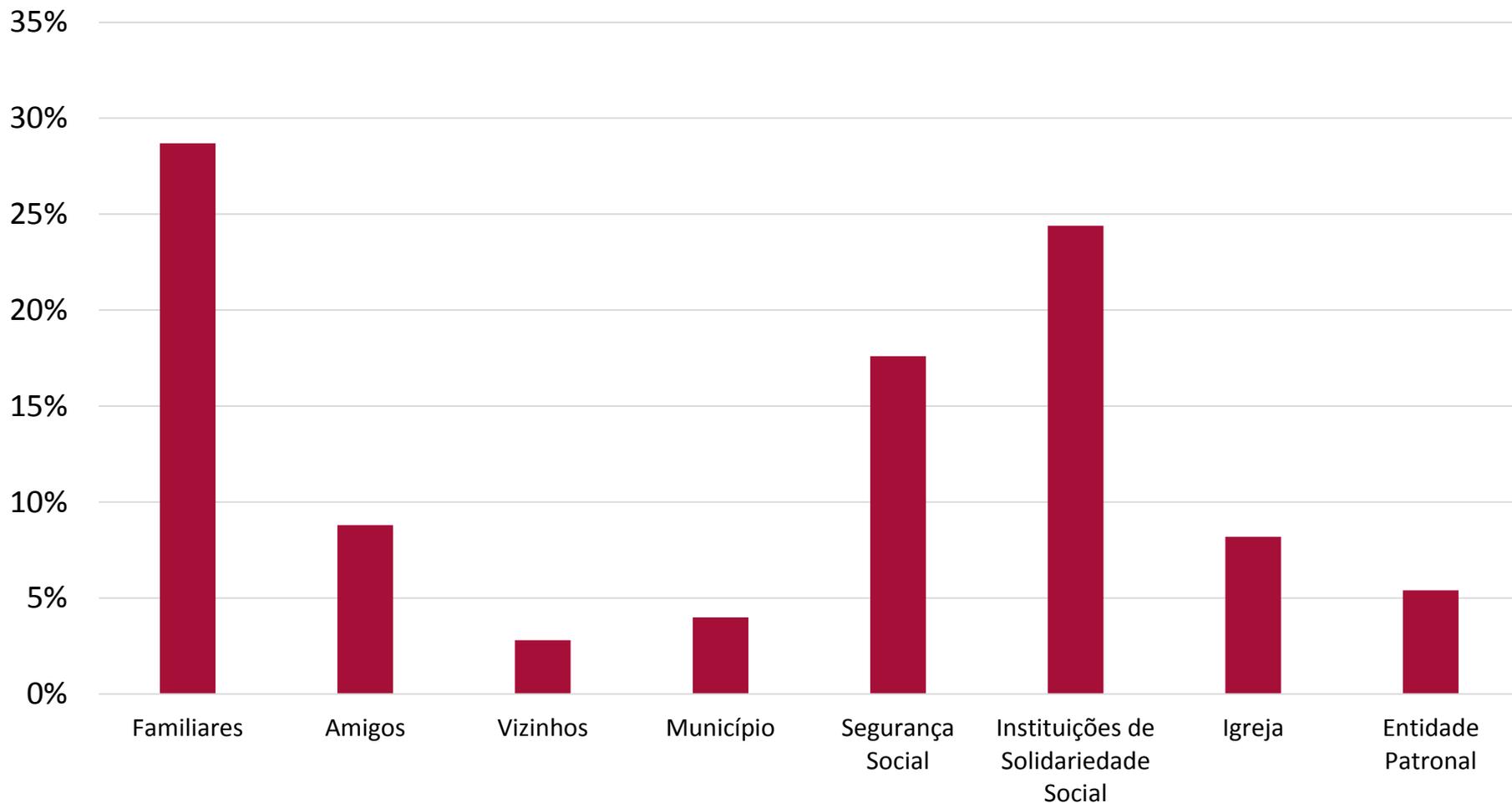
Área de Vida “Rendimento”

Numa situação de privação, a quem recorrem as famílias?

- De acordo com dados do inquérito telefónico a munícipes, mais de 40% da população não saberia a quem recorrer em caso de necessidade de apoio financeiro
- Na Freguesia de São Domingos de Rana, em que 54% dos inquiridos admitiu não saber a quem recorrer, é onde esta situação é mais evidente, contrastando com a freguesia de Alcabideche em que mais de 62% dos inquiridos afirmou saber a quem recorrer

Área de Vida “Rendimento”

Numa situação de privação, a quem recorrem as famílias?





DIAGNÓSTICO SOCIAL DE **CASCAIS**

Lote 1

- Primeiros Resultados -

Julho 2016



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa**
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros

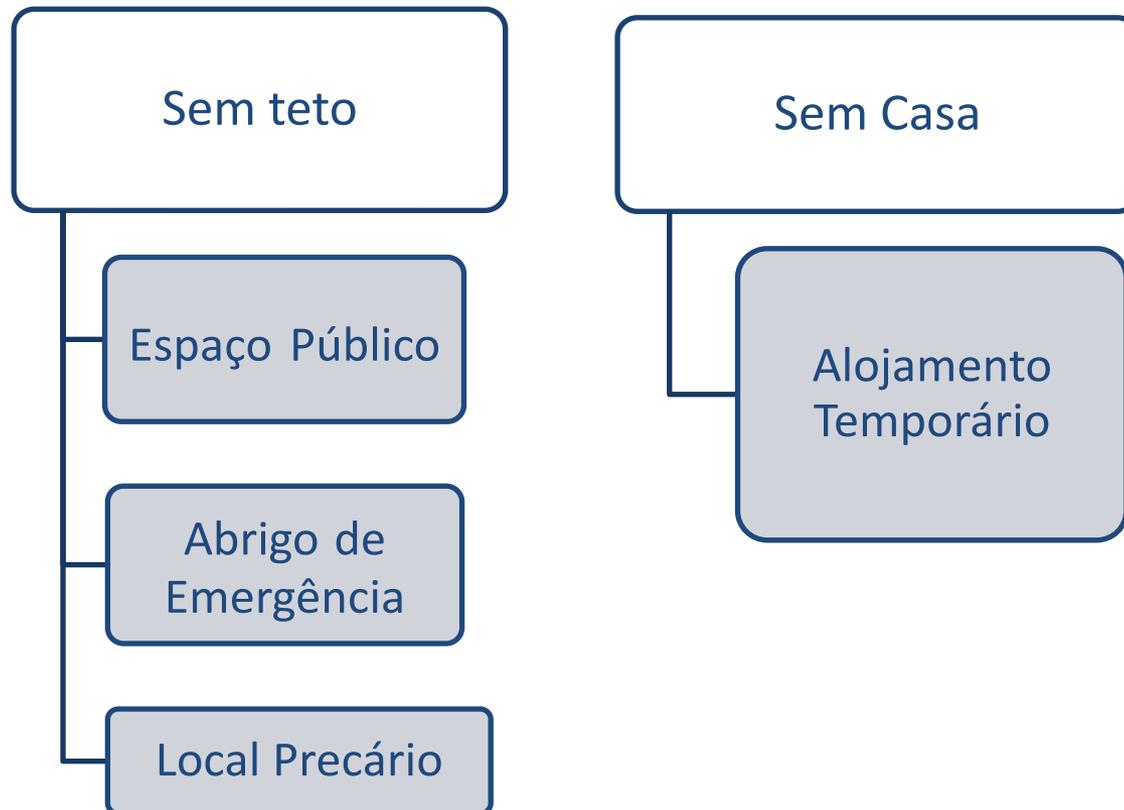


Plano Concelhio para Integração de Pessoas Sem Abrigo 2014-2018

O papel de uma rede local na intervenção com
Pessoas em Condição Sem Abrigo - Resultados

Sem Abrigo

Considera-se pessoa sem-abrigo, aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:



325

Situações
intervencionadas
desde 2010

24%

78 pessoas em condição de
Sem-Abrigo

25%



7%



10%



42%

137 pessoas
deixaram a
condição de sem
abrigo de forma
estruturada

7%

22 Óbitos

27%

88 Inativos por outros
motivos

- Acesso a habitação permanente:

Categorias	Total
Quarto arrendado	18
Casa arrendada	21
Projeto Casas Primeiro + Projeto Alojamento à Medida	5
Realojamento PMHAS	36



325



25%

- Suporte Familiar e Amigos:

Categorias	Total
Casa de familiares	20
Casa de amigos	4

325



7%



- Institucionalizações Temporárias:

Categorias	Total
Comunidades Terapêuticas	23
Casa Esperança	3
Prisão	7

325



10%



- Outros motivos:

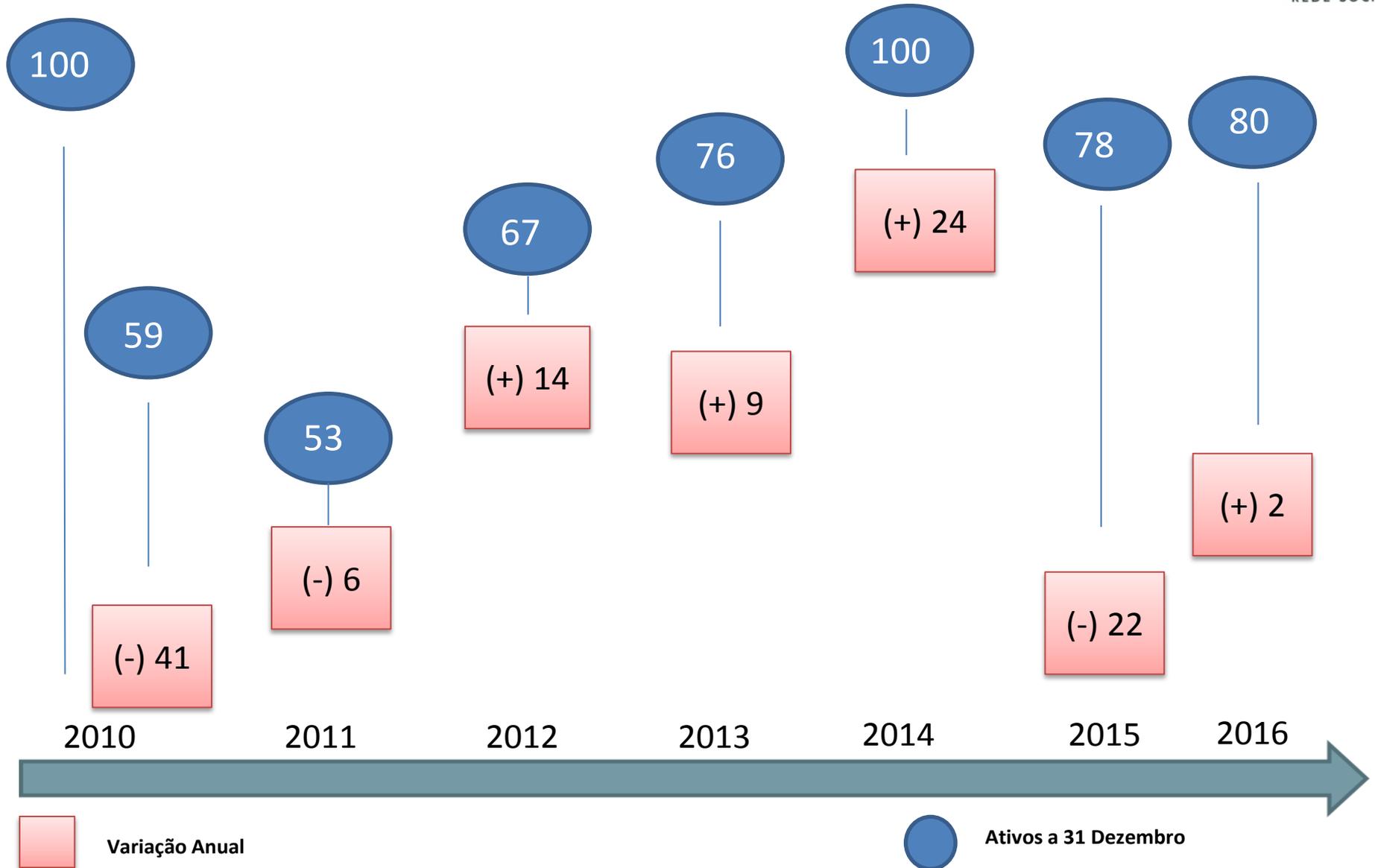
Categorias	Total
Saiu do Concelho	36
Paradeiro desconhecido	47
Outras	5



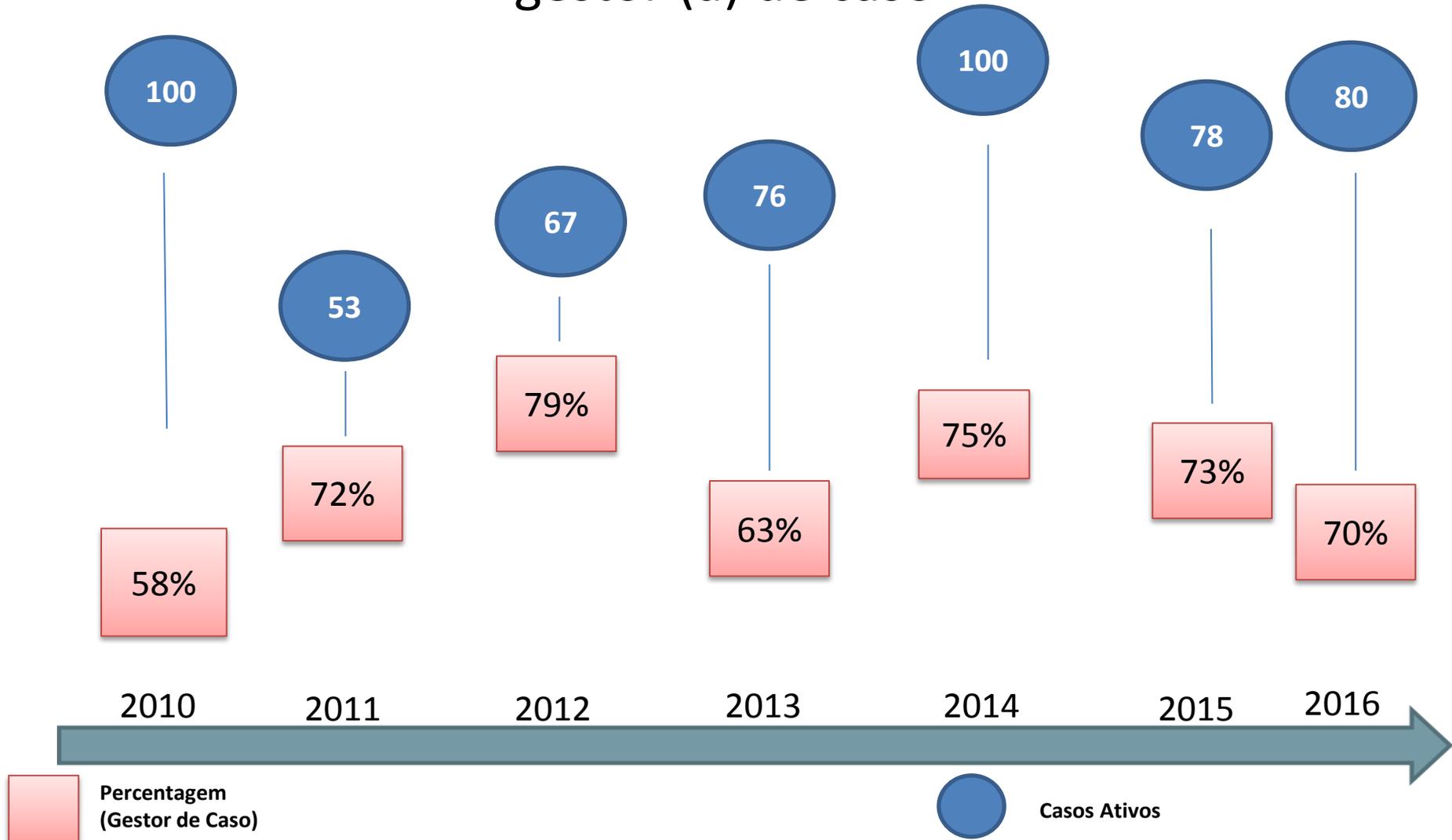
Categoria	Total
Falecido	22



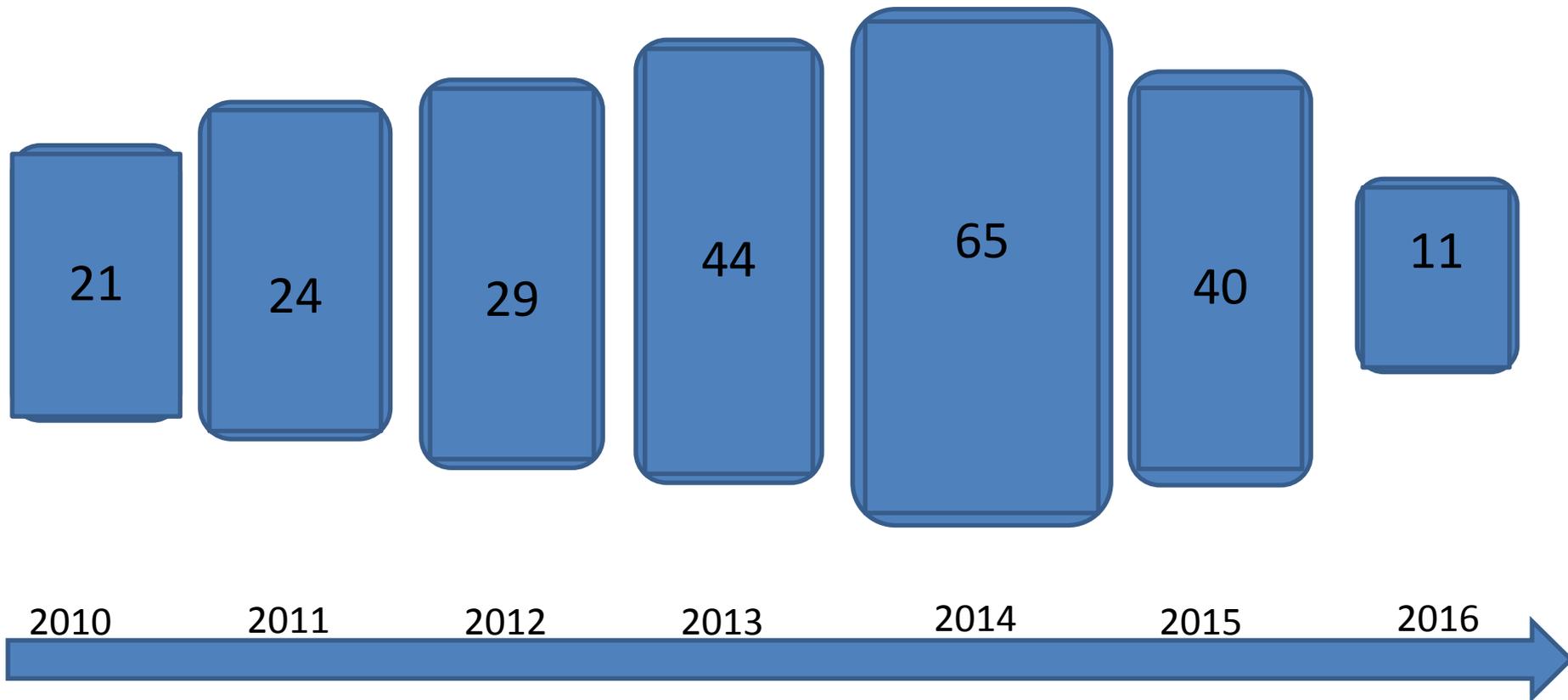
Variação de pessoas ativas por ano



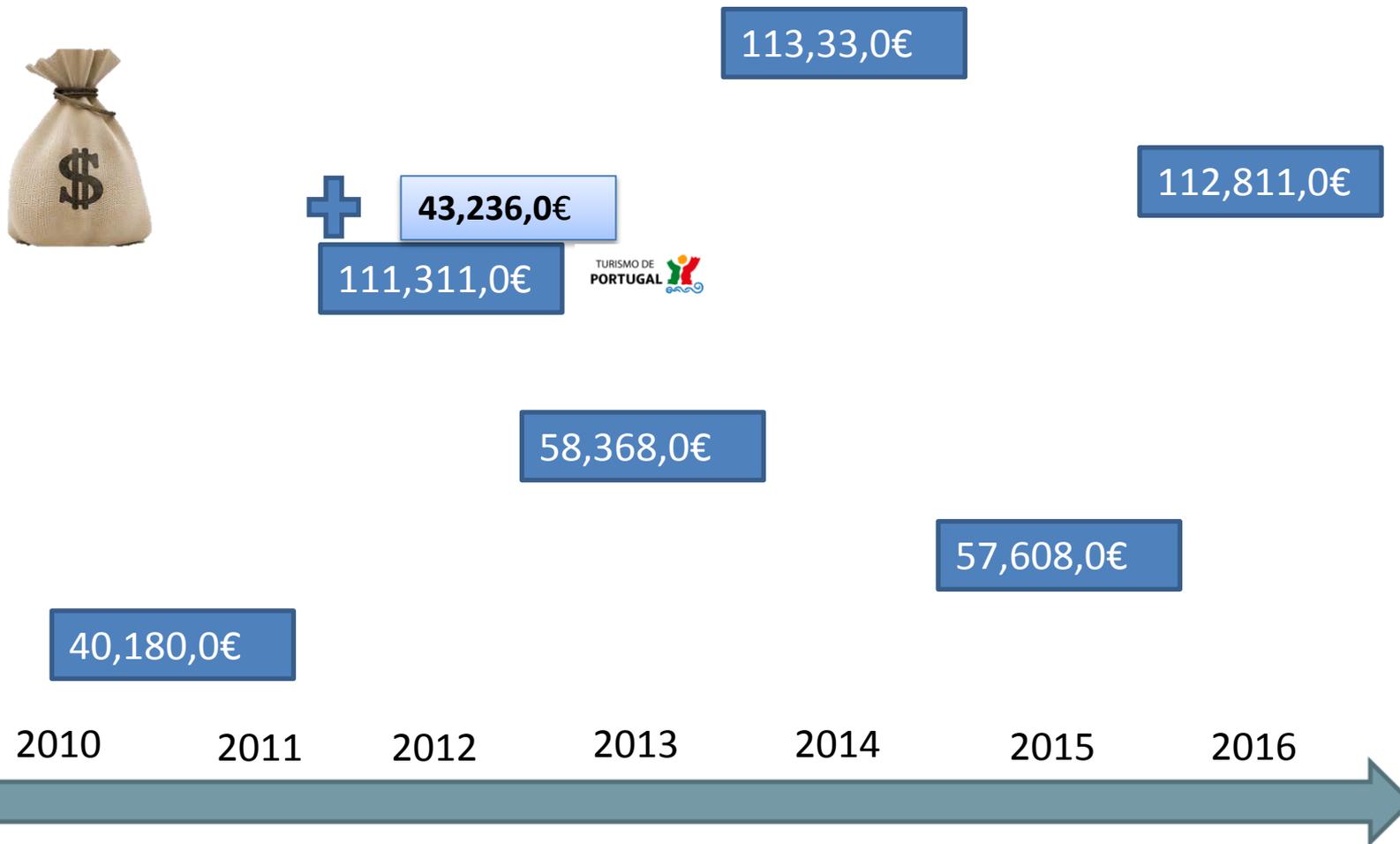
Evolução do número total de casos ativos em acompanhamento por situação face a atribuição de gestor (a) de caso



Novas Sinalizações Evolução por anos



Investimento Público Local (CMC) Evolução por anos



O papel de uma rede local na intervenção em pessoas em condição sem abrigo



Até 2010

Ausência de intervenção Estratégica

- Problemática dos sem-abrigo não estava na agenda política local;
- Intervenção com os sem-abrigo não tinha a mesma importância que outras problemáticas sociais;
- A intervenção de diversos parceiros não estava alinhada com metas e princípios metodológicos comuns em torno da problemática dos sem-abrigo;
- O número de sem-abrigo era especulativo;
- As medidas sociais para lidar com a problemática dos sem-abrigo eram as mesmas que para lidar com outras questões sociais, independentemente das especificidades da problemática dos sem-abrigo;
- A intervenção não produzia alterações reais na vida das pessoas sem-abrigo;

2016

Sentido estratégico para a mudança

- ✓ Claro envolvimento político para acabar com as situações de sem abrigo
- ✓ Definição de um Plano Concelhio e de uma estrutura para a intervenção
- ✓ Alinhamento metodológico com a ENIPSA
- ✓ Intervenção baseada no conhecimento efetivo das situações com registo atualizado e permanente
- ✓ Construção de respostas à medida
- ✓ Atribuição de gestor de caso a 70% situações registadas
- ✓ Introduzida mudança real na vida das pessoas em condição de sem abrigo

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR



ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

- O **Projecto Esperança de Recomeçar** (E.R.) visa apoiar pessoas em situação de sem abrigo, com dependências aditivas ou não, promovendo o princípio da dignidade humana e motivando os seus utentes para as respostas existentes a nível concelhio e nacional. Tentamos criar estratégias de redução de riscos e desenvolver competências pessoais e sociais que facilitem e promovam a inserção ou reinserção social destes indivíduos
- Estas estratégias concretizam-se através dos vários serviços e apoios: alimentar, higiene, acompanhamentos a serviços e encaminhamentos que facilitem uma rápida reinserção na sociedade

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR



12055 REFEIÇÕES
2323 BANHOS
36
ENCAMINHAMENTOS



DOMUS SPES
Casa de Esperança

- A **Domus Spes** é uma residência/apartamento criada pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, que visa a reinserção da população sem-abrigo do Concelho de Cascais.
- A Domus Spes tem por objectivo facilitar o processo de reinserção social de pessoas em situação de sem abrigo, através da integração dos utentes num espaço mais próximo da realidade da vida no exterior. Possibilitará a identificação de dificuldades na vida real ,bem como o treino das competências necessárias para lidar com elas.

DOMUS SPES



18 UTENTES
10 AUTONOMIA
3 EXPULSÕES
1 FALECEU

SEM ABRIGO: RESPOSTAS À MEDIDA

SEM ABRIGO: RESPOSTAS À MEDIDA

2009 – Intervenção com sem abrigo a convite da Segurança Social

2014 – Grupo de Planeamento para a Integração da Pessoa Sem Abrigo (GPISA)

206 0479 habitantes

11/100

18/100

12/53

15/78

13/67

18/76

2010

2011
2015

2012

2013

2014

Sem Abrigo

Projeto mais Perto Alojamento à Medida **P+P**

Programa



CMC – entidade promotora (financiamento total)
Gaiotas da Torre – entidade executora

Projeto Mais Perto

P+P

Reforço da equipa de gestores para um acompanhamento próximo e regular

1ª Abordagens

Visitas periódicas aos locais onde pernoitam e onde passam o dia

Acompanhamento a diferentes instituições e serviços

Articulação com diversas entidades e serviços

Participação nas reuniões mensais de sem abrigo para discussão de casos

Projeto Mais Perto

P+P



Programa Alojamento à Medida



12 situações de pessoas sem abrigo integradas em habitação individualizada

3 Níveis de intervenção:

1º nível - 3 casas com o Modelo Housing First, ou seja, com uma intervenção baseada em: casas individualizadas, habitação integrada; separação entre a habitação e tratamento; subsídios de renda; e serviços de suporte habitacional.

2º nível - 4 casas com uma intervenção semelhante à utilizada no modelo Housing First, sendo as habitações municipais.

3º nível - 5 casas de habitação municipal em nome do próprio. A intervenção nestas situações baseia-se no acompanhamento psicossocial e suporte habitacional.

Programa Alojamento à Medida



Parceiros

Hospital Cascais
Dr. José de Almeida

 **CENTRO
COMUNITÁRIO**
PARÓQUIA DE CARCAVELOS


POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA


amigos
à mão





INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.


CLAII CENTROS LOCAIS DE APOIO
À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES
CASCAIS


rsi
Rendimento Social
de Inserção


CENTRO HOSPITALAR DE
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.


CASA
Centro de Apoio
ao Sem Abrigo


ACES Cascais


serp
Associação Portuguesa para a Prevenção e Detetio do Suicídio


EUS
UNIDADE DE UTILIZADORES SOCIAIS

CASCAIS Tudo começa
nas pessoas

 **FUNDAÇÃO
O SÉCULO**


AEIPS

 **CASCAIS
ENVOLVERTE**
Gestão Social da Habitação


Cascais
REDE SOCIAL

SER+ ao serviço da comunidade

*Desafios, Estratégias e Resultados da Intervenção
com Pessoas Sem Abrigo*

1 de Julho 2016

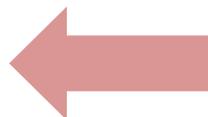
**SER+ integrou GPISA
em 2014**



**NECESSIDADE:
respostas no
Concelho que
assegurassem a
higiene pessoal das
PSSA**



**SER+ com
capacidade para
dar resposta**



**SER+ ao serviço da
comunidade**

Ser+ ao serviço da comunidade

Resposta aberta à comunidade, gratuita, de prestação de cuidados de higiene pessoal e entrega de um snack.

2ª a 6ª feira
9h – 12h30

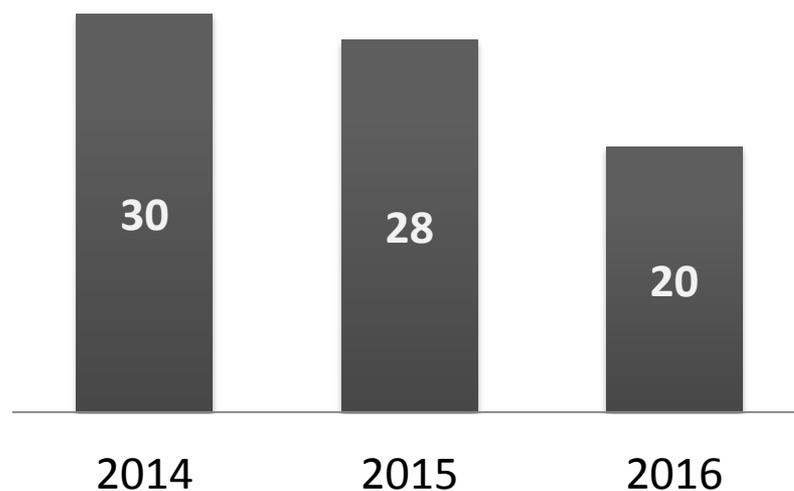


Novas necessidades ➔ Mais respostas

- Cantina Social
- Sala de convívio
- Enfermagem
- Apoio psicossocial
(Saúde, família, legalização, habitação, emprego, segurança, alimentação, vestuário, socialização)



Nº de pessoas abrangidas pela resposta



Nº médio de banho por dia: 12

Mais valias

- Relação de confiança com a instituição
- Diminuição da vulnerabilidade
- Promoção do rastreio de VIH, Hepatite B, C e Sífilis
- Trabalho em rede com os parceiros

Constrangimentos

- Falta de recursos que permitam estratégias de *outreach*
- Inexistência de respostas ao nível do alojamento
- Dificuldades de inserção profissional
- Alcoolismo e doença mental
- Pouca segurança dentro das instalações
- Resposta não financiada

Candidatura BPI Solidário: objetivos

- Abrir a resposta todos os dias da semana
- Garantir uma refeição quente para todos
- Acesso a tecnologias como computadores e internet
- Maior apoio técnico

Joana Tavares de Almeida

joana.tavares.almeida@sermais.pt





XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa**
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações**
- 8 - Adesão de novos membros



XXXV PLENÁRIO DO CLAS DE CASCAIS

1 julho 2016

AGENDA

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da Ata do último Plenário
- 3 - Alteração ao Regulamento do CLAS
- 4 - Eleição do Núcleo Executivo do CLAS
- 5 - Diagnóstico Social de Cascais: apresentação de dados preliminares do Lote 1
- 6 - Em Cima da Mesa
- 7 – Informações
- 8 - Adesão de novos membros**